

**LEANDRO MAZZINI**  
**COLUNA**  
**ESPLANADA**



## PALÁCIO 4 ESTRELAS

■ Mais um general do Exército vai ocupar alto posto no Palácio do Planalto. Sergio José Pereira foi nomeado pelo ministro-chefe da Casa Civil da Presidência, general Braga Netto, para o comando da secretaria-executiva do órgão. Pereira vai substituir o delegado da Polícia Federal, Marcos Paulo Cardoso Coelho da Silva, nomeado há menos de um mês pelo ex-ministro da pasta, Onyx Lorenzoni. O cargo também fora ocupado por José Vicente Santini, demitido pelo presidente Jair Bolsonaro após usar um jato da FAB para uma viagem de Davos para Nova Déli, enquanto ministros veteranos seguiram de voo comercial em classe econômica.

DIVULGAÇÃO



### Da turma

■ O general Sergio José Pereira integrou a equipe de Braga Netto durante a intervenção federal do governo Michel Temer na segurança pública do Rio de Janeiro.

### Guerra nas ruas

■ Bolsonaristas fixaram faixas em viadutos de Fortaleza, com as fotos de Cid Gomes, e as frases “Debi & Loide”.

### Amém e Adeus

■ Três mulheres vestidas de freiras pedem doações num semáforo, à noite, no bairro Sudoeste em Brasília. Não são reconhecidas pela Igreja Católica.

### Vídeo caseiro 1

■ O PCdoB cobra do ministro do Turismo, Marcelo Álvaro, esclarecimentos sobre a participação de comissionado da Embratur na divulgação de vídeo convocando manifestação contra o Congresso e o STF para o dia 15. No requerimento, a deputada Alice Portugal (BA) cita que a narração foi feita pelo coordenador-geral de publicidade da Embratur, Silvio Santos Nascimento, nomeado para o cargo na gestão de Bolsonaro.

### Vídeo caseiro 2

■ Para a deputada, “o fato de a locução ter sido gravada por alguém que ocupa cargo comissionado no governo federal é mais uma evidência do envolvimento do presidente na convocação das manifestações”.

### Golpe

■ A Receita Federal identificou novo golpe com uso do nome do órgão. Trata-se de notificação postal falsa em que se exige pagamento de suposto Imposto Verificador de Score Concretizado, tributo inexistente. A mensagem, segundo a Receita, atinge pessoas interessadas

em aumentar a pontuação em “cadastros de bons pagadores”.

### Golpe 2

■ Além do logotipo da Receita, os golpistas utilizam indevidamente o nome de um auditor-fiscal, cuja assinatura é falsificada. A Receita reitera que não fornece dados bancários para o recolhimento de tributos federais via depósito ou transferência.

### Carioca-mineirinho

■ Eduardo Paes vai, quieto e devagarinho, articulando sua candidatura à Prefeitura do Rio, que já comandou. Conversou com a direção do Patriota, na terça-feira.

### Site assanhado

■ Um outdoor chama atenção na via L4 Sul, em Brasília, perto do zoo. Nele, há fotos do presidente americano, Donald Trump, e sua esposa, com a frase: “Infeliz no casamento, mas divórcio não é opção”. Aparece o endereço de um site, acredite, para mulheres casadas que desejam se aventurar em adultério.

### Dupla decidida

■ Renata Campos, viúva de Eduardo, e o governador Paulo Câmara vão apoiar Pedro Mendes, recém-filiado ao PSB, para a disputa à prefeitura do Recife. Cargo que o irmão do ex-governador, Antônio Campos, agora rompido com eles, sempre cobiçou.

### Elase o clima

■ Doze prefeitas participaram ontem em Brasília de encontro sobre mudanças climáticas, intitulado “Prefeitas Brasileiras na Vanguarda da Ação Climática”. A ocasião marcou a primeira adesão coletiva das prefeitas ao Pacto Global de Prefeitos para o Clima e a Energia no país.

## ESPLANADEIRA

■ O primeiro Congresso Nacional das Forças de Segurança Pública está marcado para 5 a 7 de Maio no Museu da República, em Brasília.

■ A HBO exibe em quatro capítulos (estreou ontem) o documentário “Em nome dos pais”, com bastidores das pesquisas e entrevistas de Matheus Leitão, sobre sequestro dos pais na ditadura.

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior  
Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em [odia.com.br](http://odia.com.br)

# OPINIÃO

## CRÔNICAS E ARTIGOS

# Democracia revertida



**Aurélio Wander Bastos**  
*advogado, cientista político e professor emérito da Unirio*

A Constituição de 1988 passou por três profundas reformas. Uma delas, destinada a desestatizar a Economia, privatizou empresas, inclusive a Vale do Rio Doce. Como ocorreu no governo de Fernando Henrique Cardoso. Mais para a frente, no governo Lula, foram aprovadas e promulgadas emendas e projetos voltados para as reformas sociais. Distribuição de renda. Política sindical. Previdência.

Logo em seguida, no governo de Dilma Rousseff, entraram em cena mais de setenta revisões parlamentares para políticas de inclusão social, com efeitos, inclusive, na revogação de dispositivos na Lei de Licitações.

Tradicionalmente, essas verbas tinham destino social específico. Mas, com a alteração do dispositivo sobre licitações assistenciais, destinadas a projetos ambientais, indígenas, minorias, Educação básica, etc, elas passaram a ser encaminhadas, não apenas no seu valor restrito, mas, de modo acumulado, em visível reversão de sua origem e natureza.

Essa reversão na Lei de Licitações levou e tem levado o Legislativo e o Executivo à distribuição, quase sempre aleatória, de verbas orçamentárias destinadas, em tese, a programas sociais que remanescem sem qualquer planejamento ou investigação executiva. E, sem critério contábil.

Nesse mesmo quadro reformista, sem um projeto ideológico definido, mas reconhecido como política liberal, no governo de Michel Temer, evoluíram as emendas de recolhimento ou retenção de despesas públicas (ou até mesmo de despesas privadas), como aconteceu com a Reforma Trabalhista e a Reforma Previdenciária aprovadas após o impeachment de Dilma Rousseff.

O país, nesse sentido, está mergulhado, não apenas em uma geleia geral, mas em um saco sem fundo. Onde as diferentes doutrinas políticas, en-



ARTE PAULO MÁRCIO

tre si, se cruzam.

O governo Bolsonaro, mesmo com uma ideologia definida, não tem quadros preparados para executar políticas de direita, quando muito de direita liberal. Esse é o sinal mais provável na evidência das ações de Paulo Guedes, ministro da Economia. O que não ocorre no Ministério da Educação. O titular da pasta, Abraham Weintraub, no seu sentido mais extensivo, governa para a maior população de servidores do Brasil. Acostumados a conviver com governantes progressistas.

Assim também ocorre nos ministérios da Cidadania, Meio Ambiente e na Secretaria de Cultura. Onde a direita, dona dos cargos de direção, presume governar nessa tácita aliança, com quadros de esquerda (que já estavam lá, antes), em tácita aliança.

O Brasil, nesse contexto, vive mo-

mento em que as ideologias se desencontram. E, se confundem em quadro que pode evoluir para um autoritarismo populista. Em que os autoritários não se revelam (para não perderem o espaço governativo).

Aliás, ao contrário do que se esperava, alguns militares do governo têm uma proposta de expectativa desenvolvimentista. Estamos diante de um cruzamento eleitoral sem limites, com uma multiplicidade de partidos, impedidos de fazer alianças para as eleições municipais. Com políticos ligados ao fundo partidário e a um presidencialismo que somente evolui em coalizão, com o consentimento do Congresso, sem resultados finais. Onde o presidente da República fica à deriva de suas frases soltas e de uma Constituição engajada, sufocada por seus opositores ideológicos, no tempo histórico.

## E o carnaval passou! Mas a reflexão ficou



**Babalawô Ivanir dos Santos**  
*prof. e doutor (PPGHC/UFRJ, CEAP, CCIR)*

Na noite do último dia 25, para o dia 26 de fevereiro, assistimos ao ato final do Carnaval do ano de 2020. Diante de toda magnitude do Carnaval carioca, quero aqui humildemente pedir licença para me limitar a fazer uma brevíssima leitura sobre a seis primeiras escolas de samba desse ano.

É inegável que com sambas enredos fortes, potentes e político desfilaram na Avenida Marques de Sapucaí a memória das lavadeiras de Itapuã que de “Alma Lavada” marcado pela força ancestral das mulheres negras que chegaram no Brasil, na condição de escravas. Rompendo com o silêncio imposto pela sociedade racista e homofóbica, também exalou no desfile de Carnaval a memória de um dos grandes representantes das religiões de matriz africana no Brasil que trazia no seu corpo, suas ações e gestos,

como símbolo de resistência cotidiana contra a opressão.

Em tempos de grandes casos de desrespeito, intolerância e violação dos direitos humanos a frase “Respeite o meu Axé” se tornou no sambódromo um ato de resistência tele-transmitidos para os quatro cantos do mundo. Na linha do fortalecimento, da alteridade e representatividade a homenagem à Elza Soares, a passarela do samba carioca foi pequena. Uma grande estória, um caminho de resistência de uma das maiores cantoras negras do mundo. Elza se fez samba, fez da cadência dos seus atos a visibilidade para a mulher negra.

E por falar em “caminhos”, também se fez ecoar o enredo que indiretamente falou sobre o senhor dos caminhos na tradição yorubá africana e religiões de matrizes africanas “É Laroyê Ina Mojubá”, pedindo passagem na avenida do samba e levanto o senhor dos caminhos para o centro de todas as conexões e descobertas.

Na possibilidade de uma reescrita da história ou evidenciando a história silenciada - “O Rei Negro do Picadeiro”,

nos trouxe um mundo desconhecido por boa parte da população brasileira. Um mundo de estórias e histórias solapadas pela história oficial que tira o protagonismo de homens e mulheres negros do centro de representatividades políticas e sociais, e assim, nos destituindo de qualquer possibilidade de participação na construção social, política e cultural do país.

Fechando a minha análise, pontuo aqui o “Jesus da Gente”, que entrou na avenida sobre uma leitura e uma homilia contemporânea à luz dos marginalizados, de mulheres negras, das comunidades indígenas e dos moradores dos guetos e vielas das cidades. Com uma letra enfática a escola buscou dar o tom político diante de tantas questões e mazelas sociais que ainda são perpetradas na sociedade brasileira. E no final? Ganham as mulheres negras, a resistência, a luta pela tolerância, pelo respeito, pela visibilidade e a possibilidade de reescrever uma história à luz das experiências cotidianas da gente comum brasileira, pois “independentemente da sua fé o respeito deve prevalecer”.

**O DIA** DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600

**PRESIDENTE**  
Luiz Alberto Albuquerque

**DIRETORA DE REDAÇÃO**  
Carla Alves

**EDITOR-CHEFE**  
Alexandre Medeiros

**DEPARTAMENTOS:**  
**Agência O DIA:** E-mail: [agencia@odia.com.br](mailto:agencia@odia.com.br). Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265  
**Fax Diretoria:** 2507-1038

**Parque Gráfico:** 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfca  
**Gerência Industrial:** 3891-6002 **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005

**Preço de venda em banca:** RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

**Exemplares atrasados:** Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfca, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

**São Paulo:** Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313

**Brasília:** Tel: (61) 98112-2227.

**Promoções:** [promocoes@odia.com.br](http://promocoes@odia.com.br)  
**Classificados:** 2532-5000 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h

às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

**Anúncios de Noticiário:** 2222-8338 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornal: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

**Editora O DIA LTDA.** Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

**O DIA** é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).